

PROMOÇÃO DA SAÚDE BUCAL NO AMBIENTE ESCOLAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA ATUAÇÃO DE RESIDENTES EM AÇÕES DE EDUCAÇÃO E ESCOVAÇÃO SUPERVISIONADA

Promoção da saúde; Educação em saúde; Saúde bucal

Introdução

A infância é uma fase fundamental para a formação de hábitos relacionados à saúde bucal, os quais podem influenciar a saúde ao longo da vida. Nesse contexto, o ambiente escolar destaca-se como um importante espaço para o desenvolvimento de ações de promoção da saúde, favorecendo a realização de atividades educativas e preventivas voltadas ao autocuidado e à prevenção de agravos bucais. Entre essas estratégias, a educação em saúde bucal e a escovação supervisionada contribuem para a adoção de práticas adequadas de higiene oral. Assim, este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de residentes da Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade na realização de ações de educação em saúde bucal e escovação supervisionada no ambiente escolar.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência desenvolvido em duas escolas municipais de ensino básico, localizadas em um Município do Ceará. As atividades foram realizadas por Cirurgiões-dentistas da Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade. As ações contemplaram: atividades educativas com as crianças por meios de métodos lúdicos para orientar sobre a higiene oral adequada e prevenção da cárie dentária. Em seguida, foi realizada a escovação supervisionada, de forma coletiva e individualizada, visando ao ensino da técnica correta de higiene oral. Por fim, foi realizada a avaliação das necessidades de cada criança e orientações sobre a necessidade de procurar a sua Unidade Básica de Saúde (UBS) ao qual está vinculado, para realizar os tratamentos odontológicos necessários.

Resultados / Discussão

A vivência trouxe à tona uma realidade importante: muitas crianças apresentavam biofilme e sinais iniciais de cárie, o que evidencia a necessidade do fortalecimento das ações preventivas e do acompanhamento contínuo em saúde bucal. Por outro lado, o interesse das crianças pelas atividades educativas foi genuíno. Observou-se compreensão acerca da importância da realização da higiene oral diária. A prática supervisionada mostrou-se uma estratégia importante para fixação da técnica correta e na criação de uma rotina de cuidados. Além do impacto direto com as crianças, essa experiência foi essencial para a formação na residência, pois exigiu o desenvolvimento de uma comunicação mais simples e de estratégias eficazes voltadas para o público infantil.

Considerações Finais

A presença de residentes nas escolas demonstrou ser uma forma eficiente de incentivar a saúde bucal das crianças, ajudando a criar hábitos saudáveis e a identificar problemas no período da primeira dentição e no período de transição entre dentes decíduos e permanentes. Essa experiência reforçou a importância das atividades educativas constantes e da escovação supervisionada, sendo essencial ampliar e fortalecer essas iniciativas nas políticas públicas, unindo saúde e educação para aprimorar a atenção integral à criança.

Referência Bibliográfica

SILVA, A. V. C. C.; QUEIROZ JÚNIOR, B. S.; COSTA, A. M. G. Saúde bucal na escola: revisão integrativa. Research, Society and Development, v. 10, n. 10, e394101018972, 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/18972>. Acesso em 30 jul. 2026.